

PARECER ÚNICO Nº 124.902/2008 - SUPRAM LM

Indexado ao Processo Nº: 08611/2007/001/2007

Tipo de processo: LICENCIAMENTO AMBIENTAL () AUTO DE INFRAÇÃO ()

1. Identificação

Empreendedor (nome completo): CRB TÉCNICA AMBIENTAL LTDA		CNPJ: 02.030.925/0001-00
Empreendimento: CRB TÉCNICA AMBIENTAL LTDA		
Município: TIMÓTEO		
Atividade predominante: RECICLAGEM OU REGENERAÇÃO DE OUTROS RESÍDUOS CLASSE 1 (PERIGOSOS) NÃO ESPECIFICADOS		
Código da DN: F-05-07-2: RECICLAGEM OU REGENERAÇÃO DE OUTROS RESÍDUOS CLASSE 1 (PERIGOSOS) NÃO ESPECIFICADOS	Parâmetro: Capacidade Instalada = 5,0 t/dia	
Porte do Empreendimento: PEQUENO (X) MÉDIO () GRANDE ()	Potencial Poluidor Geral: PEQUENO () MÉDIO () GRANDE (X)	
Classe do Empreendimento: 1 () 2 () 3 (X) 4 () 5 () 6 ()		
Fase Atual do Empreendimento: LP () LP + LI (X) LO () LOC () REVALIDAÇÃO () AMPLIAÇÃO () LO ICMS ECOLÓGICO ()		
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? (X) NÃO () SIM		
Bacia Hidrográfica: BACIA FEDERAL DO RIO DOCE Sub Bacia: BACIA ESTADUAL DO RIO PIRACICABA		

2. Histórico

Vistoria: () NÃO (<input checked="" type="checkbox"/>) SIM	Relatório de Vistoria Nº: 166/2007	Data: 11/12/2007
Notificações Emitidas Nº: -	Advertências Emitidas Nº: -	Multas Nº: -

2.1 Descrição do histórico

O processo de regularização ambiental do empreendimento CRB TÉCNICA AMBIENTAL LTDA iniciou-se em 22/06/2007 quando foi protocolado o FCEI, originando o respectivo FOBI em 26/06/2007. A documentação exigida neste FOBI foi entregue e o processo formalizado em 14/09/2007. A consultoria técnica deste processo foi de responsabilidade da Eng. Stella Marys Arruda e Souza - CREA Nº MG 81.447/D.

3. Controle Processual

O processo encontra-se formalizado e instruído com a documentação exigível. Os documentos acostados comprovam que as exigências legais estão sendo atendidas

4. Introdução

Este processo refere-se à implantação de uma planta para o tratamento de emulsões oleosas produzidas pelas unidades de produção da Usina da ARCELOR MITTAL TIMÓTEO (ACESITA), separando os óleos dos efluentes hídricos, e que posteriormente serão enviados para co-processamento em fornos de cimento. Esta planta de tratamento de emulsões oleosas será instalada próxima a Linha de Laminação de Aços Siliciosos.

Esta planta ocupará uma área total de 500 m², sendo que a área construída ocupará 300 m², não estando prevista uma ampliação desta unidade ou uma diversificação do objetivo. A planta será instalada em unidade coberta, e os tanques de estocagem de emulsões, de produtos químicos e de estocagem dos óleos separados ficarão dentro de bacias de contenção. Seus principais equipamentos serão:

- um tanque de recebimento de emulsão oleosas, com volume de 90 m³;
- três tanques de volume 10 m³ cada, para armazenamento de produtos químicos (cal, ácido sulfúrico e cloreto férrico), com três bombas dosadoras;
- um sistema separador de água e óleo;
- um reator com capacidade para 10 m³ para homogeneização e quebra da emulsão;
- um sistema de insuflação de ar;
- um sistema para controle de dosagens e de pH;
- um decantador com capacidade para 10 m³ para separação de lama e água;
- um tanque para armazenamento do óleo separado e que será enviado para o co-processamento, com volume de 30 m³;
- um tanque para armazenamento da água (efluente tratado).

De acordo com o balanço de massa de processo, a emulsão de água / óleo, proveniente do processo de laminação de aço da Usina, contendo óleo livre e demais impurezas como partículas metálicas e graxas (5.000Kg/dia), seguem até ao Tanque Separador de Água e Óleo (TSAO) onde ocorre uma primeira separação de dois componentes desta emulsão, o óleo livre (125 Kg/dia) e as impurezas (50 Kg/dia). O óleo livre é enviado para um Tanque de Óleo, e as impurezas são recolhidas em tambores para serem enviadas para co-processamento. A emulsão (4.825 Kg/dia), já isenta de óleo livre e impurezas, passa por um filtro para a retirada das sujeiras finas, e segue até ao Reator. Este é um tanque que tem um volume de 10 m³, dotado de um sistema de insuflamento de ar para homogeneização dos materiais presentes na emulsão e que também dispõe de um sistema automático para dosagem de produtos químicos (ácido sulfúrico e cloreto férrico: 250 Kg/dia), usados para a quebra da emulsão oleosa. Daí esta mistura (5.075 Kg/dia) é enviada ao Decantador, equipado com três chicanas para aumento da eficiência de separação, e onde ocorre a separação final dos compostos oleosos restantes da água tratada. O resíduo separado (óleo e água: 500 Kg/dia) é enviada ao mesmo Tanque de Óleo que recebe o óleo livre do primeiro tanque separador, e a emulsão livre de óleos (efluente final tratado: 4.575 Kg/dia) vai para o Tanque de Água e daí para a rede de efluentes industriais, e posteriormente até a Estação de Tratamento de Efluentes da ARCELOR MITTAL TIMÓTEO. Os óleos recolhidos ao Tanque de Óleo são posteriormente recolhidos em caminhão-tanque e levados para co-processamento externo.

5. Caracterização Ambiental

Esta unidade de tratamento localiza-se dentro da área industrial da ARCELOR MITTAL TIMÓTEO (ACESITA).

6. Da Utilização dos Recursos Hídricos

Não ocorre consumo ou outra utilização de recursos hídricos nesta Unidade de Tratamento.

7. Da Exploração Florestal

Não há nenhum tipo de exploração florestal neste empreendimento.

10. Discussão

Esta planta de tratamento de emulsões oleosas destina-se a reduzir o volume de resíduos oleosos destinados ao co-processamento externo, evitando o transporte

desnecessário de grandes volumes de água. O efluente desta planta de tratamento seguirá para a rede de efluentes da Usina, para tratamento posterior.

No pedido de informações complementares, foi solicitada uma análise de caracterização do efluente bruto; uma amostra simples foi coletada no ponto P1 – Laminador Nº 2 (LB 02) às 15:15H do dia 10/01/2008, apresentando os seguintes resultados:

Quadro 01: Análise de Caracterização da Emulsão Oleosa (Efluente Bruto)

Itens de Controle	Unidade	Resultado	Limite Mínimo de Detecção
pH	-	5,10	0,01
Óleos e Graxas	mg/l	1.019	5,0
Demanda Bioquímica de Oxigênio	mg/l	> 11.000	0,1
Demanda Química de Oxigênio	mg/l	68.289	5,0

Nesta planta não haverá consumo de água e emissões atmosféricas. O efluente tratado seguirá para tratamento posterior na ETE da Usina. Os resíduos produzidos serão restos de óleo que serão levados para co-processamento externo. Portanto, esta planta como projetada atende às suas finalidades.

11. Conclusão

Após a análise deste processo, esta equipe interdisciplinar recomenda pelo DEFERIMENTO do requerimento de Licença Prévia e de Instalação do empreendimento CRB TÉCNICA AMBIENTAL LTDA – UNIDADE DE TRATAMENTO DE EMULSÃO OLEOSA, conforme as orientações descritas no Plano de Controle Ambiental (PCA) e no Relatório de Controle Ambiental (RCA) deste processo Nº 08611/2007/001/2007, e desde que atendidas as recomendações técnicas descritas no texto deste parecer, no cumprimento das recomendações constantes no Plano de Controle Ambiental através das condicionantes listadas no Anexo 01, e ouvida a **Unidade Regional Colegiada do COPAM Leste Mineiro**.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Leste Mineiro não possui responsabilidade técnica sobre os projetos de controle ambiental liberados para implantação, sendo a execução, a operação e a comprovação da eficiência destes de inteira responsabilidade da própria empresa e / ou do seu responsável técnico.

Ressalte-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste no certificado de licenciamento a ser emitido.


12. Parecer Conclusivo

Favorável: () Não (X) Sim

13. Validade da licença

4 (quatro) anos

Responsabilidade Técnica	
Diretora Técnica: Cássia Carvalho Andrade MASP: 1.135.589-8	
Analista Ambiental: Nivio Dutra – Gestor do Processo MASP: 1.147.350-1	
Analista Ambiental: Gláucio Cristiano C. de Barros Nogueira CRMV-MG: 1.320/Z	
Assessora Jurídica: Luciana Sant'Anna Haueisen MASP: 1.35.574-0	
Governador Valadares, 03 de março de 2008	

	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARECER ÚNICO	Data: 03/03/2008 Folha: 6/7
---	--	--

ANEXOS

PARECER ÚNICO Nº 124.902/2008 - SUPRAM LM
Indexado ao Processo Nº: 08611/2007/001/2007
Tipo de processo: LICENCIAMENTO AMBIENTAL (<input checked="" type="checkbox"/>) AUTO DE INFRAÇÃO ()

1. Identificação

Empreendedor (nome completo): CRB TÉCNICA AMBIENTAL LTDA		CNPJ: 02.030.925/0001-00
Empreendimento: CRB TÉCNICA AMBIENTAL LTDA		
Município: TIMÓTEO		
Atividade predominante: RECICLAGEM OU REGENERAÇÃO DE OUTROS RESÍDUOS CLASSE 1 (PERIGOSOS) NÃO ESPECIFICADOS		
Código da DN: F-05-07-2: RECICLAGEM OU REGENERAÇÃO DE OUTROS RESÍDUOS CLASSE 1 (PERIGOSOS) NÃO ESPECIFICADOS		Parâmetro: Capacidade Instalada = 5,0 t/dia
Porte do Empreendimento: PEQUENO (X) MÉDIO () GRANDE ()	Potencial Poluidor Geral: PEQUENO () MÉDIO () GRANDE (X)	
Classe do Empreendimento: 1 () 2 () 3 (X) 4 () 5 () 6 ()		
Fase Atual do Empreendimento: LP () LI (X) LO () LOC () REVALIDAÇÃO () AMPLIAÇÃO () LO ICMS ECOLÓGICO ()		
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? (X) NÃO () SIM		
Bacia Hidrográfica: BACIA FEDERAL DO RIO DOCE Sub Bacia: BACIA ESTADUAL DO RIO PIRACICABA		

ANEXO 01: CONDICIONANTES

Item	Descrição	Prazo
01	Elaborar os registros de controle operacional desta Unidade de Tratamento, informando mensalmente o volume ou massa de emulsão oleosa tratada, o volume (massa) de resíduos oleosos enviados para co-processamento externo, e as análises físico-químicas da emulsão oleosa coletadas na entrada e na saída da Unidade de Tratamento (efluentes bruto e tratado), dos seguintes itens de controle: pH, Óleos e Graxas, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e Demanda Química de Oxigênio (DQO). Enviar estes registros à SUPRAM – LM semestralmente.	Durante a vigência desta Licença